

FRENTE: PORTUGUÊS IV

PROFESSOR(A): VICTOR ALAN

ASSUNTO: PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO II: ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

EAD – ITA/IME

AULA 11



Resumo Teórico

Orações Subordinadas substantivas

As orações subordinadas substantivas podem ser subjetivas, objetivas diretas, objetivas indiretas, predicativas, completivas nominais ou apositivas. Geralmente, elas são iniciadas pelas conjunções **que** e **se**.

Orações subjetivas

Têm função de sujeito da oração principal. O verbo da oração principal apresenta-se sempre na 3.ª pessoa do singular.

Exemplo:

- Sua presença **é** imprescindível.
- **É** imprescindível/ que você **venha**.

Orações objetivas diretas

Têm função de objeto direto da oração principal.

Exemplo:

- Não **sei** o meu destino.
- Não **sei/ se vou**.

Na primeira oração (período simples), “o meu destino” é objeto direto. Na segunda oração (período composto), o objeto direto “o meu destino” foi modificado para “se vou”, de modo que passou a ter a função de objeto direto da oração principal. Logo, estamos diante de uma oração subordinada objetiva direta.

Orações objetivas indiretas

Têm função de objeto indireto da oração principal.

Exemplo:

- **Gosto** de aventuras.
- **Gosto/ de me aventurar**.

Na primeira oração (período simples), “de aventuras” é objeto indireto. Na segunda oração (período composto), o objeto indireto “de aventuras” foi modificado para o verbo “aventurar”, de modo que a oração “de me aventurar” passa a ter a função de objeto indireto da oração principal. Logo, estamos diante de uma oração subordinada objetiva indireta.

Orações Predicativas

Têm função de predicativo do sujeito da oração principal.

Exemplo:

- **Seja** cantor!
- Meu desejo **era/** que ele **cantasse**

Na primeira oração (período simples), “cantor” é predicativo. Na segunda oração (período composto), o predicativo “cantor” foi modificado para “que ele cantasse”, o qual passou a ter a função de predicativo do sujeito da oração principal. Logo, estamos diante de uma oração subordinada predicativa.

Orações completivas nominais

Têm função de complemento nominal da oração principal.

Exemplo:

- **Tenho** medo de escuro.
- **Tenho** medo/ que **escoreça**.

Na primeira oração (período simples), “de escuro” é complemento nominal. Na segunda oração (período composto), o complemento nominal “de escuro” foi modificado para “que escoreça”, de modo que passou a ter a função de complemento nominal da oração principal. Logo, estamos diante de uma oração completiva nominal.

Orações apositivas

Têm função de aposto da oração principal.

Exemplo:

- Meu desejo: a felicidade dos meus filhos.
- **Desejo/** que meus filhos **sejam** felizes.

Na primeira oração (período simples), “a felicidade dos meus filhos” é complemento nominal. Na segunda oração (período composto), o complemento nominal “a felicidade dos meus filhos” foi modificado para “que meus filhos sejam felizes”, de modo que este tem função de complemento nominal da oração principal, ou seja, é uma oração apositiva.



Exercícios

01. Em “A velha disse-lhe **que descansasse**”, do conto Noite de Almirante, de Machado de Assis, a oração grifada é uma subordinada
- A) substantiva objetiva indireta.
 - B) adverbial final.
 - C) adverbial conformativa.
 - D) adjetiva restritiva.
 - E) substantiva objetiva direta.
02. Assinale a alternativa em que a oração destacada é subordinada substantiva predicativa:
- A) A comida é preparada pelos próprios detentos, **que podem comprar alimentos no mercado interno**.
 - B) Ele é fundamentado na ideia **de que a prisão é a privação da liberdade**.
 - C) Se o indivíduo não comprovar **que está totalmente reabilitado, a pena será prorrogada**.
 - D) A diferença do sistema de execução penal norueguês em relação ao brasileiro **é que ele é pautado na reabilitação**.
 - E) Uma sinistra cultura **de que bandido bom é bandido morto**.
03. Assinale a alternativa correta quanto à classificação sintática das orações destacadas abaixo, respectivamente.
- Afirma-se **que a banana faz bem à saúde**.
 - Ofereceram a viagem **a quem venceu o concurso**.
 - Impediram o fiscal **de que recebesse a propina combinada**.
 - Os patrocinadores tinham a convicção **de que os lucros seriam compensadores**.
- A) subjetiva – objetiva indireta – objetiva indireta – completiva nominal
 - B) subjetiva – objetiva indireta – completiva nominal – completiva nominal
 - C) adjetiva – completiva nominal – objetiva indireta – objetiva indireta
 - D) objetiva direta – objetiva indireta – objetiva indireta – completiva nominal
 - E) subjetiva - completiva nominal - objetiva indireta - objetiva indireta
04. “... respondeu **que, mesmo de carro, não poderíamos sair**.” A oração destacada é subordinada:
- A) adverbial de lugar.
 - B) adjetiva explicativa.
 - C) adverbial concessiva.
 - D) substantiva subjetiva.
 - E) substantiva objetiva direta.
05. No período “Lembro-me de ter visto naquela janela uma jovem mulata de vermelho, sempre a cantarolar e a espiar a rua”, ocorrem as seguintes orações subordinadas reduzidas:
- A) Uma substantiva objetiva indireta e duas adjetivas.
 - B) Uma substantiva objetiva direta e duas adverbiais.
 - C) Uma substantiva completiva nominal e duas adverbiais.
 - D) Uma substantiva completiva nominal e duas objetivas indiretas.
 - E) Uma substantiva objetiva indireta e duas adverbiais.
06. No período: “Espero **que ele venha a São Paulo**.”, a oração em destaque classifica-se sintaticamente como:
- A) subordinada substantiva objetiva direta.
 - B) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - C) subordinada substantiva subjetiva.
 - D) subordinada adjetiva restritiva.
 - E) subordinada adjetiva explicativa.
07. Assinale a alternativa em que a oração destacada é subordinada substantiva subjetiva:
- A) Dizem **que ele não era muito feliz no Brasil**.
 - B) Necessitou-se **de que todos ajudassem**.
 - C) Crê-se **que dias melhores virão**.
 - D) Soube-se **que ele voltaria ao trabalho no mês seguinte**.
 - E) A novidade **é que ele voltará no mês seguinte**.
08. No período “O essencial é o seguinte: //nunca antes neste país houve um governo tão imbuído da ideia // **de que veio** // para recomeçar a história.”, a oração destacada é classificada como:
- A) coordenada assindética.
 - B) subordinada substantiva completiva nominal.
 - C) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - D) subordinada substantiva apositiva.
09. A oração destacada em: “...e até mesmo em locais ao ar livre, caso se comprove que a fumaça não se dispersa com facilidade.”, classifica-se como subordinada:
- A) substantiva subjetiva.
 - B) substantiva objetiva direta.
 - C) substantiva completiva nominal.
 - D) adjetiva restritiva.
 - E) adjetiva explicativa.
10. “Não implica, tampouco, autoconsciência crítica ou consciência histórica, nem a necessidade de identificar se existe uma tendência”
- No fragmento anterior, as orações **de identificar e se existe uma tendência** são, respectivamente:
- A) oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada substantiva objetiva direta.
 - B) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração subordinada substantiva objetiva direta.
 - C) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adverbial condicional.
 - D) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração subordinada adverbial condicional.
 - E) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada substantiva objetiva direta.
11. No período: “... no fundo eu não estava triste com a viagem de meu pai, era a primeira vez **que ele ia ficar longe de nós por algum tempo** ...”, a oração destacada é:
- A) subordinada substantiva predicativa.
 - B) subordinada adjetiva restritiva.
 - C) subordinada adverbial de lugar.
 - D) subordinada substantiva subjetiva.

12. Marque a alternativa que contém oração subordinada substantiva completiva nominal.

- A) "Como fazem os pelintras de hoje para não molhar os pés nos dias de chuva?"
- B) "Veio-me a desagradável impressão de que todo mundo reparava nas minhas galochas."
- C) "Um dia as galochas me serão úteis, quando eu for suficientemente velho para merecê-las."
- D) "No restaurante, onde entrei arrastando os cascos como um dromedário, resolvi me ver livre das galochas."
- E) "No centro da cidade um sol radioso varava as nuvens e caía sobre a rua, enchendo tudo de luz, fazendo evaporar as últimas poças de água que ainda pudessem justificar minhas galochas."

13. Assinale o único exemplo em que não ocorre oração subordinada substantiva subjetiva:

- A) "Cansativo que seja, urge atravessarmos o campo que banha o Rio Negro antes de anoitecer."
- B) "Todo escritor que surge reage contra os mais velhos, mesmo que o não perceba, e ainda que os admire."
- C) "Dormiram naquilo, tinham-se acostumado, mas seria mais agradável dormirem numa cama de lastro de couro."
- D) "É preciso que o pecador reconheça ao menos isto: que a Moral católica está certa e é irrepreensível."
- E) "Sobre a multiplicidade informe e confusa dos bens da matéria é mister que paire a força ordenadora do espírito."

14. Nada sei, afinal, da tua aparência no tempo, a não ser o que me contavam em casa, desde menino: que eras ruivo como eu, que vieste em vinte e quatro, com os primeiros colonos, e abandonaste logo a tua pobre lavoura, encravada nos matos de Sapucaia, para alistar-te entre os Farrroupilhas.

Pudesse eu, armado de vidência, acompanhar-te o passo, Maria Klinger; ver claramente vistas as tuas andanças de colona; como venceste as veredas e picadas; como tomaste o caminho que ia dar nos arredores da cidade; como paraste, cansada, à sombra das árvores, ou foste pedir, na tua língua de trapos, um pouco de água para a tua sede (...)

Assinale o único item que não apresenta uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- A) "(...) a não ser o que me contavam em casa (...)"
- B) "(...) que eras ruivo como eu."
- C) "(...) e abandonaste logo a tua pobre lavoura (...)"
- D) "(...) como venceste as veredas e picadas (...)"
- E) "(...) ou foste pedir (...) um pouco de água para a tua sede"

15. Que oração subordinada substantiva em destaque é completiva nominal?

- A) desejo **que um dia me restitua uma parte de sua estima.**
- B) habituei-me **a considerar a riqueza primeira força.**
- C) pensando **que os poderia refazer mais tarde.**
- D) e os exemplos ensinavam-me **que o casamento era meio legítimo.**
- E) o casamento era meio legítimo **de adquiri-la.**

Gabarito

01	02	03	04	05
E	B	A	E	A
06	07	08	09	10
A	D	B	A	B
11	12	13	14	15
D	B	B	A	E